



Recital de piano de Ingrid Sotolarova com obras de compositores naturais da República Checa e Portugal. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00, mediante reserva prévia.

A lotação da sala será restringida às primeiras 60 pessoas que fizerem a sua reserva por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h). Apenas as reservas efetuadas através destes dois contactos serão consideradas válidas.

O uso de máscara é obrigatório e estarão garantidas todas as normas de distanciamento social e higienização do espaço definidas pela DGS e em vigor à data do evento.

INGRID SOTOLAROVA é detentora de vários prémios de Concursos de piano na sua terra

natal: Prémio no Concurso Nacional de Piano das Escolas Musicais Básicas de Checoslováquia, Diploma de finalista do Concurso Internacional “Prémio Beethoven”, III Prémio e Prémio Especial para Interpretação de Música Contemporânea no Concurso Nacional “Prémio Beethoven”.

Entre 1978 e 1982 conclui o Diploma de Professora de piano e de pedagogia no Conservatório Estatal de Música de Brno. Continuou os seus estudos na Academia Superior das Artes Musicais (JAMU) em Brno, com a professora Inessa Janichkova, discípula de Heinrich Neigaus (Licenciatura e Mestrado de Interpretação Pianística e Pedagogia, JAMU Brno.).

Trabalhou como pianista acompanhadora e membro da Orquestra da Ópera e Ballet do Teatro Nacional de Brno e Assistente Especial no departamento de Cordas e Canto de Ópera na Academia Superior das Artes Musicais (JAMU Brno).

Desde 1992 prossegue a sua atividade docente e pianística em Espanha (Vigo, Galiza) e em Portugal. Tem atuado em numerosos recitais como solista, pianista acompanhadora e orientadora de masterclasses e workshops de piano na República Checa, Espanha, Portugal, Alemanha, Grécia, Suécia e Brasil.

Entre 1998 e 2015 é pianista acompanhadora nas Escolas Profissionais Artísticas do Viana do Castelo (EPMVC) e Vale do Ave (ARTAVE), pianista titular da Coral Casablanca del Círculo Mercantil de Vigo (Galiza), assistente convidada no Departamento de Música da Universidade

do Minho (Braga) e ESMAE (Porto).

Desde 2010 e até 2018 foi professora de piano e pianista acompanhadora no Conservatório de Guimarães. Atualmente é professora – pianista acompanhadora no Conservatório de Música de Loulé Francisco Rosado.

PROGRAMA - “Entrelaçamentos / Prolínání”

Muito já se falou sobre a universalidade do idioma musical, da capacidade da música de ultrapassar as fronteiras e reunir as nações e pessoas, mas pouco refletimos sobre a razão de ser assim...

Os compositores hoje apresentados, e com certeza muitos mais podiam, teoricamente, coincidir nas viagens das suas vidas, pelos salões e instituições musicais da Europa do século XIX, procurando novas aprendizagens e influências dos famosos músicos de então.

Não é este o lugar para analisar as particularidades das fontes de influência e inspiração estilística dos pianistas do fim do século XIX, mas gostava que o meu recital evidenciasse que os compositores de terras aparentemente tão remotas, como é a República Checa e Portugal, podem falar-nos num idioma comum.

Saudade, amor, angústias e felicidades, amor à pátria, ausência, dor, perdas e vitórias, penas e glórias, lembranças felizes e menos felizes, preocupação, gratidão e admiração não precisam de dicionário, desde que exista a Música.

“Não há caminhos sem pontes e não há pontes sem construir”.

Ingrid Sotolarova

- JAN LADISLAV DUSÍK (1760-1812) - Prélude
- BEDŘICH SMETANA (1824-1884) - Lembrança op. 4, n.º 3
- ANTÓNIO FRAGOSO (1897-1918) - Preludios IV e V
- LEOŠ JANÁČEK (1854-1928) - A folha levada pelo vento (Pelo caminho cheio de mato, Parte I, n.º 2)
- OSCAR DA SILVA (1870-1958) - Constance (Imagens, op. 6, n.º 3)
- ZDENĚK FIBICH (1850-1900) - Poem, op. 41 / IV, n.º 14
- ANTÓNIO FRAGOSO (1897-1918) - Prelúdio (Petit suite, n.º 1)
- ZDENĚK FIBICH (1850-1900) - nimo, op. 41 / I, n.º 44
- OSCAR DA SILVA (1870-1958) - Andante non molto, con dolore profundo (Dolorosas, n.º 4)
- JOSEF SUK (1874-1935) - Canção de amor, op. 7 / I

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados